

ASSEMBLEIA DO GDPAPE RECEBE PRESIDENTE DA PETROS

A proposta apresentada pelo próprio Presidente da Petros em uma série de eventos, iniciados em outubro e que prosseguem pelo mês corrente, produziu grande alteração no quadro do PPSP, a começar por tornar nula a chamada Proposta Alternativa construída por 2 anos nas reuniões do Fórum e apresentada pelo GT à Petrobras. Hoje ela está descartada como hipótese de alternativa ao PED.

O que a Petros apresenta como alternativas são a sua Proposta e o PP-3, conforme cita o Presidente Bruno Dias.

Desde que foi apresentada, já sob a 'batuta' do novo Presidente, a proposta da Petros tem angariado aceitação e até simpatias junto às entidades e aos participantes interessados no PPSP (e nos resultantes de sua cisão em 2018, R e NR).

É possível que as condições iniciais dessa proposta sejam o principal motivo. Os quadros apresentados mostram significativo alívio no bolso de participantes e assistidos. São condições melhores que as do PED, mormente se acrescido do PED-2, relativo ao déficit de 2018.

É preocupação manifesta da Petros a obtenção de compromisso, por parte de todas as entidades sindicais e associativas envolvidas, de **não discutir, nas esferas administrativa ou judicial, os termos da proposta, por prazo indeterminado.**

O GDPAPE, fiel a seu espírito técnico e a seu Estatuto, não manifestou sua aprovação àquele compromisso e deixou claro o porquê: não há informações suficientes para que profiramos nosso apoio ou nossa discordância.

Externamos publicamente nossa posição por 3 vezes:

Em 22/10 (GDPAPE-OFC-06/2019), quando afirmamos estarmos sem conhecimento suficiente para apoiar ou rejeitar a proposta e explicitamos que as decisões de sindicatos ou associações não abrangem membros do GDPAPE, como já registrado em notificações que enviamos às entidades;

Em 01/11 (GDPAPE-OFC-07/2019), quando solicitamos dados técnicos acerca da proposta, como metodologias, fluxos projetados, cenários, etc., para instrumentalizar nossa posição a tomar;

Em 14/11, por ocasião de uma reunião que solicitamos e obtivemos com o Presidente Bruno Dias, nas instalações da Petros (GDPAPE-OFC-08/2009), quando fizemos uma série de questões técnicas cujas respostas muito auxiliariam em nosso objetivo de conhecer o suficiente da proposta para emitir opinião.

Tanto a documentação como as respostas que solicitamos, informamos que deveriam ser fornecidas

antes do dia 19/11, devido a termos agendado nossa 15ª AGE para aquela data.

Infelizmente, não foi possível alcançar aquele objetivo. A Petros não nos respondeu e não enviou qualquer documento.

Em função disso, o plenário da AGE de 19/11 decidiu não votar a questão sobre a proposta da Petros, e **manter a 15ª AGE em aberto**, ficando a 2ª



parte da AGE para a 4ª feira 04/12/2019, com **convite para Bruno Dias (aceito)**, para que apresente sua proposta e responda a perguntas, como tem feito em diversas entidades, no Rio de Janeiro e até em outros estados do Brasil.

A presença do Presidente da Petros e a oportunidade de lhe fazer perguntas faz com que reiteremos aos Afiliados que **compareçam** e que **tragam suas dúvidas**, logicamente restringindo-as ao assunto em discussão, que é a proposta da Petros e seus envolvimento, para que não se perca a objetividade do evento, destinado à escolha da posição a assumir do GDPAPE, através de sua instância máxima: a Assembleia. Oportunidade de ouro que não deve ser perdida

Lembro que a reunião de dia 14/11 com a Presidência da Petros gerou outra ramificação: o **encontro de técnicos**. Os atuários da Petros e do GDPAPE mantiveram hoje uma reunião técnica, exatamente para levar ao GDPAPE o conhecimento que solicitamos para nos capacitar a assumirmos posição.

Ainda é cedo para sabermos os resultados da reunião citada, entre os quais se haverá uma segunda reunião, a depender dos resultados desta primeira. Informaremos oportunamente, certos de que o objetivo é maximizarmos a informação para a segunda sessão da 15ª AGE. Temos, pois, até a véspera do dia 4/12 para termos a conclusão desse trabalho de técnicos.

Finalizando, lembramos que o GDPAPE, não querendo inovar em relação a seu passado, pretende obter **informações técnicas**, visando **subsidiar nossos afiliados** para que, assembleia, **votem conscientemente** sobre a posição que assumiremos.

Atenciosamente,
Diretoria Colegiada / GDPAPE

Juntos somos mais fortes e vamos mais longe!